

# A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E DO BRINCAR NAS SERIES INICIAIS

SANTOS, Evanoela Ene Sandro dos

RU: 599826

SANTOS, Valério Xavier dos

## RESUMO

O trabalho a seguir aborda o tema, A importância do lúdico e do brincar nas series iniciais, que tem como principal objetivo repensar sobre a prática pedagógica e como ocorre o aprendizado por meio do brincar, enfatizando a importância das brincadeiras, jogos e brinquedos para o desenvolvimento sociável e integral da criança. A partir dessa ideia entende-se que o brincar como meta pedagógica, favorece o processo de ensino aprendizagem e torna o sujeito formador de sua personalidade, bem como consciente de seu papel na sociedade. Nesse sentido esse trabalho, tem a finalidade de compreender a relevância das atividades lúdicas no contexto da Educação Infantil, buscando inovar a prática docente, transformando a metodologia pedagógica para a formação dos aspectos éticos, cognitivos afetivos e sociais, bem como a capacitação das habilidades, desenvolvimento da criatividade, iniciativa e autonomia atentando para a importância do prazer e da alegria do educando. A educação lúdica visa a construção do conhecimento de maneira envolvente, prazerosa, alegre, participativa e desafiadora, propõe formar alunos críticos, conscientes, transformadores, apontando ideias de um ensino que desperta o interesse do aluno.

**Palavras-chave:** Ludicidade, Teorias da aprendizagem, Jogos, Brincadeiras.

## 1. INTRODUÇÃO:

O presente trabalho aborda a importância do brincar na educação pois é através das brincadeiras, jogos, brinquedos e espaços lúdicos que as crianças ampliam suas habilidades e capacidades motoras, ou seja, é brincando que se aprende. Esta pesquisa pretende ressaltar o que é fundamental para o desenvolvimento integral do aluno do Centro Universitário Internacional Uninter.

Artigo apresentado como trabalho de conclusão de curso-2021. A importância do lúdico e do brincar nas series iniciais.

A ludicidade através de recursos diferenciados faz com que o educando desenvolva aspectos significativos, que são imprescindíveis para formação de um indivíduo. É uma forma de ensinar o aluno conforme o seu desejo, interesse e necessidade.

Brinquedos, jogos e brincadeiras contribuem de maneira relevante no decorrer da educação infantil, se adequando em todas as fases. Facilita a criatividade, a comunicação, a interação social e intelectual, contribuindo assim para um desenvolvimento integral.

Trabalhando dessa forma, a criança consegue se desenvolver brincando de forma agradável e prazerosa. Não deixando de lado os conteúdos programados para cada faixa etária.

As brincadeiras sempre fizeram parte da vida da criança, não importa a classe social, cultura ou a época, elas vivem em um mundo de fantasia, de encantamento e de faz de conta. É o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, o emocional e o corpo da criança. Brincar faz parte da especificidade infantil e oportuniza à criança a possibilidade do seu desenvolvimento e a busca de sua completude, seu saber, seus conhecimentos e suas expectativas de mundo.

Por ser importante para as crianças, as atividades lúdicas e suas múltiplas possibilidades podem e devem ser utilizadas como recurso de aprendizagem e desenvolvimento na escola

O lúdico é um assunto que vem conquistando espaço na sociedade principalmente na educação por ser uma forma contínua de socializar o indivíduo

O professor tem um papel muito importante nesta fase, o qual deve estar preparado e atualizado, usando diferentes formas de trabalho a fim de deixar as aulas mais prazerosas e sadias para os educandos.

## **2. O CONCEITO LÚDICO**

A Educação infantil espelha muito bem o benefício que o lúdico traz para a construção da aprendizagem da criança, percebe-se que ela aprende brincando isso acontece porque com o lúdico a criança se envolve de maneira prazerosa, com mais significado. Sendo assim, as atividades lúdicas possibilitam a criança se identificar como criança.

Tudo que é lúdico, divertido e alegre conquista a criança. Mais do que isto, ajuda no desenvolvimento cognitivo. É por essa razão, que por meio da brincadeira da diversão, da fantasia, elas adquirem o conhecimento. Brincar é uma necessidade básica da criança, pois ao brincar se inicia a descoberta do mundo por ela mesmo.

Com a ludicidade espera-se que o professor consiga tornar suas aulas mais produtiva e estimuladoras. Segundo Pires.

Através de atividades lúdicas, como as brincadeiras os jogos, as cantigas etc..., as crianças aprendem e refletem suas ações e a dos adultos, experimentam situações novas e criam soluções para os desafios do seu cotidiano. Lima (1992) nos diz que o brincar é a forma de atividade humana que tem grande predomínio na infância e sua utilização promove o desenvolvimento dos processos psíquicos, dos movimentos físicos, acarretando o conhecimento do próprio corpo, da linguagem, da socialização e a aprendizagem de conteúdos de áreas específicas (2008, p. 03).

## **2.1 BRINCADEIRAS E JOGOS LÚDICOS NA APRENDIZAGEM**

O brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento da criança e faz parte do contexto da infância em grande parte da sociedade contemporânea.

Conforme (KISHIMOTO, 2002, p. 139) “A brincadeira é uma atividade que a criança começa desde seu nascimento no âmbito familiar”. Ou seja, está presente na vida dos seres humanos desde os primeiros momentos de vida e costumeiramente é realizada no convívio com a família, por meio de interações dos adultos com a crianças e da exploração do ambiente.

Como ressalta ALMEIDA (2015) “A presença do lúdico no meio de aprendizagem se mostra algo essencial, no qual como um simples ato de brincar se torna uma forma de aprender e compreender”.

O lúdico proporciona sensação de prazer e de bem-estar. KISHIMOTO (1994) afirma que: “O lúdico é importante para o desenvolvimento da criança, pois propicia a descontração, a aquisição de regras, a expressão do imaginário e a apropriação do conhecimento”. Os jogos desenvolvem a confiança, fazendo com que a criança participe ativamente sem ter medo de errar.

Com brincadeiras e jogos no mundo de aprender, o educando vai estar absorvendo conhecimento de uma forma tranquila e ainda estar desenvolvendo as questões socioemocionais e até a coordenação motora que sempre é vista como algo importante de se trabalhar.

As denominadas atividades lúdicas podem ser representadas por brincadeiras e jogos. Contribuindo assim para o desenvolvimento do aprendizado em sala de aula.

Tal tipo de metodologia, quando bem planejada, organizada e consciente de sua intenção cria um positivo vínculo entre educadores e educandos.

É importante que o tema seja abordado, pois leva-se em consideração como as brincadeiras são capazes de auxiliar no desenvolvimento e aprendizagem das crianças para compreender o universo a sua volta.

O aluno precisa ter necessidade e vontade de aprender. Essa disposição necessariamente não depende somente do aluno, mas de metodologias que garantam condições para que a curiosidade e o desejo de aprender sejam despertados. Assim, as ações em direção ao lúdico, não constituem uma linha impositiva nas proposições que estabelece referências a partir das quais a educação possa progressivamente ir se transformando em um processo de construção e formação do aluno.

O jogo proporciona desenvolvimento e excitação mental, desenvolve a memória, a atenção, o raciocínio, a observação e a criatividade. Por meio dos jogos a criança conhece valores e regras, forma juízos e faz escolhas (FURTADO,2008). A autora ressalta ainda que o jogo desenvolve a curiosidade, a iniciativa e a autoconfiança, além de contribuir para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da atenção. Os jogos com regras iniciam-se aproximadamente aos cinco anos de idade.

Para Piaget a criança que brinca desenvolve sua linguagem oral, pensamento associativo, suas habilidades auditivas e sociais, além de construir conceitos de relações espaciais e se apropria de relações de conservação, classificação, seriação, aptidão viso-espaciais e muitas outras.

Segundo Freud a maneira como somos, pensamos, comportamos e construímos nossa alta ou baixa-estima é produto da relação entre nosso consciente e nosso inconsciente. A tarefa de uma boa educação infantil seria a de propiciar, através de brincadeiras, o afeto e a sociabilidade, dando voz aos sonhos infantil.

As brincadeiras e os jogos têm uma intencionalidade quando ocorrem na escola, pois devem ser construídas juntamente com os educandos para que venham fazer sentido para os mesmos. O brincar chegou na escola para facilitar a assimilação do aprendizado, tornando-o mais significativo e concreto. Quando se trata de inserir brincadeiras no desenvolvimento, não deve pensar na mesma como uma atividade qualquer, pois brincando a criança constrói a sua personalidade.

A brincadeira é uma atividade psicológica de grande complexidade que desencadeia o uso da imaginação criadora e trabalha muitas outras possibilidades como a cooperação, a espera e a perda. Oportunizando a essa criança a socialização, a flexibilidade, a frustração que permitem que os pensamentos se desenvolvam e adaptem a situações diversas durante a vida, criando a capacidade de ser tolerante, de perceber que as ações geram consequências, e permitindo aprender por meio da experiência trazendo assim forças para enfrentar o mundo na vida adulta.

## **2.2 A IMPORTANCIA LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Espera-se que ao ser inserido no contexto escolar, a criança, principalmente na educação infantil precisa ter o lúdico bem presente, para que a construção de sua aprendizagem venha tornar mais significativa e prazerosa. É uma oportunidade para seu desenvolvimento, pois brincando ela experimenta, inventa, aprende, além de estimular a curiosidade. É nas atividades lúdicas que ela pode desenvolver todo seu potencial e com isso adquirir sua autonomia e confiança em si mesma

É no ato de brincar que a criança expõe sua capacidade, expressa o lazer na interação com outra criança, usa sua imaginação, fantasia, cria, brinca .... Desta forma, ela constrói aprendizagens.

Entende-se que as atividades lúdicas contribuem e dão oportunidade para que as crianças possam fazer trocas de vivências e experiências contribuindo assim para a construção do sujeito, o respeito e a interação com o meio social.

Desta forma, considera-se que:

É através do brincar que a criança se humaniza, aprendendo a criar vínculos afetivos, bem como a construção de sua autonomia e sociabilidade, enfrenta o desafio de aprender a andar com as próprias pernas e a pensar com as sua própria cabeça. (FERNANDES, 2013, p. 05).

Quando a criança vivencia o lúdico na educação infantil e tem esse processo bem estruturado e presente no seu cotidiano escolar, espera-se que se inicie o processo construtivo e expressivo de seu desenvolvimento cognitivo. A valorização da atividade lúdica contribui para o afetivo da criança e também para o resgate e o direito a infância. O lúdico tenta salvar a criatividade e a espontaneidade da criança. Nesta perspectiva, o lúdico é uma ferramenta de grande importância para auxiliar a aprendizagem, fazendo com que seja mais prazerosa.

### **3. APRENDENDO BRINCADO**

Segundo Craidy e Kaercher (2001, p. 30), “Quando se trata da organização das atividades no tempo, “Todos os momentos, sejam eles desenvolvidos em espaços abertos ou fechados, deverão permitir experiências múltiplas, que estimulem a criatividade, a experimentação, a imaginação.”

O professor deve levar em consideração que o ambiente é composto por uma variedade de componentes que influenciam o aprendizado como: materiais pedagógicos que envolvem os sentidos, mobílias, equipamentos e ritmos de vida. Sobre os quais a criança precisa estar atenta no sentido do observar, categorizar, escolher, propor, possibilidades e interações com diversos elementos.

Diversas possibilidades de organização e aplicação podem ser criadas para desenvolver brincadeiras dentro das atividades, tornando-se interessantes e significativas para a criança, se construída e planejada para oferecer condições que estimule o desenvolvimento.

Planejar atividades é fazer uma organização do trabalho possibilitando ao educando ter uma direção nas atividades que se propõem a fazer, bem como oferecer segurança as crianças, permitindo-lhes desde muito pequenos a compreensão de que vivemos num mundo organizado, onde as coisas acontecem numa sucessão de tempo: antes, durante e depois. Oportunizando lhes vivencias de situações que lhes permitam entender isto e auxiliá-los também a serem mais independentes em relação ao adulto.

O Educador ao propor as práticas realiza observações, para que assim possa fazer intervenções para um melhor alcance dos objetivos propostos. Nessas observações ele garante o direito da aprendizagem, pois nessa avaliação observa a efetivação do conhecimento e identifica se está garantindo os direitos desse educando. Então as brincadeiras quando observadas constituem instrumentos práticos de avaliação para o educador.

### **4.DOCUMENTOS NORTEADORES**

#### **4.1 RCNEI (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL)**

Em fevereiro de 1987 , o deputado Ulysses Guimaraes iniciou as sessões da assembleia nacional constituinte ,marcando o início da consolidação da democracia a constituição brasileira (1988) que definiu em seu dispositivo legal, artigo 208 inciso IV, a obrigação do atendimento em creches e pré- escolas, as crianças de 0 a 06 anos de idade ela determina uma educação para todos vai além da transmissão de conhecimento teórico das disciplinas curriculares, assim as crianças são caracterizadas como seres que enxergam e sente o mundo de uma maneira correta.

E por meio dessas relações estabelecidas foi criada pelo ministério da educação em 1998 com objetivos de auxiliar os professores nas orientações didáticas.

O RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil) é um documento oficial que constitui-se em um conjunto de orientações pedagógicas para a educação infantil, foi elaborado por profissional de várias áreas, assim como pais e alunos e serve para orientar os professores na elaboração de propostas pedagógicas, planejamentos e avaliações, O RCNEI (p,13) tem como princípios para educação infantil

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças consideradas nas suas diferenças individuais, sociais econômicas, culturais, étnicas, religiosas e etc.
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamentos, interação e comunicação infantil
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas a expressões, comunicações, interação sociais, ao pensamentos a ética e estéticas;
- Socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essencial associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

O papel da educação infantil é o de cuidar e educar a criança em um espaço formal, contando com a alimentação, limpeza e laser, estimulando o seu desenvolvimento como nas relações sociais, conhecendo a si próprio, se expressando e brincando. Sendo que o cuidar e o educar são ações essenciais e inseparáveis na função pedagógica da educação infantil e necessitam do afeto professor/aluno para

que se tenha êxito. Na educação infantil a criança terá suas primeiras interações sociais fora do ambiente familiar, permanecendo aos cuidados dos profissionais que aí trabalham e ao recebe-lo devem considerar o contexto familiar da criança, pois suas ações servirão de marco no desenvolvimento integral.

Sujeito histórico e de direito, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja aprender, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL,2009).

Ainda de acordo com as DCNEI em seu artigo 9 as interações e brincadeiras são práticas nas quais as crianças constroem e apropriam-se de ação e interações, O que possibilita o desenvolvimento, aprendizagem e socialização.

Na educação infantil é estabelecida a criança seis direitos de desenvolvimento e aprendizagem para que assim possam desempenhar um papel ativo nos ambientes de seu convívio, são eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Esses direitos são uma forma de garantir uma melhor qualidade de vida, e um bom desenvolvimento para a criança no ambiente escolar. Sendo o brincar como um dos direitos assegurados, a criança poderá brincar em qualquer contexto, com objetos que estão disponíveis e apropriar-se de vários espaços dando a eles novos significados. Desenvolvendo assim seus aspectos emocionais, sociais, motores e cognitivos.

Outros documentos que auxilia o professor é o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a educação) norteador dos professores durante todas as atividades escolares faz com que ele reconheça a diferença do ato de brincar, com liberdade e objetivo do brincar com o conhecimento e com objetivo. O professor não deve desenvolver uma atividade lúdica como um passatempo, para não causar desinteresse ou desestímulo, o que acarreta falhas no desenvolvimento integral do educando.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, art. 29).

## **4.2 BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR)**

De acordo a Base Nacional Comum Curricular (2017)'' A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas de educação básica.'

A BNCC considera a educação a educação infantil como primeira etapa da educação básica e o princípio do processo educacional, onde a criança se desprende dos seus vínculos familiares afetivos para se integrar e socializar na creche ou na Pré-escola.

A Base entende que o educar e o cuidar estão interligados e que devem fazer parte do processo educativo, sendo assim devem desenvolver aprendizagem próxima ao contexto familiar e escolar, como: autonomia, comunicação e socialização. Diversificando e favorecendo novas aprendizagens sabendo que os eixos estruturais das práticas pedagógicas para educação infantil são: as interações e as brincadeiras.

A BNCC assegura seis direitos de aprendizagem na educação infantil que darão a criança autonomia para desempenhar um papel ativo nos ambientes que frequentam para que possam contribuir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. São esses os direitos: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Esses direitos permitem que a crianças conheça a si mesma e o outro. Represente na pratica os cuidados pessoais, as brincadeiras, tenham uma aproximação com a literatura.

Tendo em vista os seis direitos de aprendizagem a BNCC está estruturada em cinco campos de experiências que atendem a situações concretas da vida cotidiana da criança. São eles:

O eu, o outro e o nós: Interações com pares e adultos, a crianças estabelece seu próprio modo de agir, pensar e sentir. Constroem percepção e questionamento sobre si e o outro aprende a respeitar as diferenças e valorizar sua própria identidade.

Corpo, gesto e movimento: Com o corpo a crianças aprende desde cedo a explorar o mundo, por meio dos sentidos, movimentos coordenados ou espontâneo. Expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si e o outro. Sendo o ponto

central para as práticas pedagógicas, explorado e vivenciando movimentos como: caminhar, correr, escorregar, equilibrar-se rastejar entre outras.

Traços, sons, cores e formas: Por meio de experiências diversificadas de manifestações artísticas no cotidiano escolar, permite a criança vivenciar inúmeras formas de expressão e linguagem com pinturas, colagem, fotografia, assim como música, teatro, danças, entre outros. Realizando sua própria produção artística em grupo ou individual com gesto, danças, desenho, encenação e modelagem desenvolvendo na criança senso crítico e estéticas, e promovendo sua participação em tempos e produções artísticas.

Escuta, fala pensamentos e imaginação: As crianças desde muito pequenas se comunicam através dos movimentos do seu corpo, sorriso, choro entre outros, pouco a pouco vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e apropriando-se da língua materna. É importante que na educação infantil a criança possa interagir, falar e ouvir, escutando histórias e participando de conversas. O contato com fábulas, contos e poemas proporcionará o contato e o interesse nos livros, à medida que vão conhecendo as letras em escritas convencionais já apontam uma compreensão da escrita como representação da língua.

Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações: É importante que as crianças possam manipular objetos, investigar, explorar, busquem repostas para suas curiosidades e dúvidas, façam observações. As crianças procuram estar situadas em diversos espaços, demonstram curiosidade sobre o mundo físico e sociocultural, e frequentemente se deparam com conhecimentos matemáticos.

A BNCC veio para auxiliar o professor a trabalhar pedagogicamente com as crianças na educação infantil, respeitando cada faixa etária, para que se tenha condições de trabalhar objetivos específicos para cada idade. Sendo: Bebês (zero a um ano e seis meses), Crianças bem pequenas (um ano e sete meses a três anos e 11 meses) e Crianças pequenas (quatro anos a cinco e 11 meses) cada um desses campos de experiência descrito na base tem um objetivo de aprendizagem a ser construído pela criança na sua faixa etária adequada, de maneira que ela possa desenvolver habilidade e conhecimento para seu desenvolvimento.

## **5. O QUE DIZ OS AUTORES:**

Antigamente a idade não era um critério de diferença, ou seja, as crianças faziam as mesmas tarefas dos adultos. Para Pontes (2012, p. 50): Quando a criança passa a ser tratada como alguém com características diferentes das do adulto, também não deixa de estar diretamente relacionada às aspirações dos adultos e pais que passam a vê-los como.

Segundo Fontana (1997) a partir do século XVII foi que a criança começou a ser vista como um ser humano que possui a sua própria singularidade, com isso a infância foi considerada uma das fases da vida com suas características especiais. O estudo realizado pela psicologia vêm defendendo que brincar tem um papel importante no desenvolvimento da criança.

Já Vygotsky defende que o ato de brincar permite que a criança amplie sua imaginação. Quando a criança começa a brincar ela tenta compreender como é o mundo. O brincar na Educação infantil tem um papel muito importante na consolidação das aprendizagens e na vivência e representação de mundo. .

Para Dias (2008, p. 76): Dar lugar à fantasia é estimular uma pedagogia da criatividade promovendo o imaginar, o mundo adulto deverá proporcionar à criança formas de tornar suportável e até aliciante o real do cotidiano

A brincadeira tem como finalidade promover sua autonomia, estimular sua imaginação e a exploração do mundo em que está inserida. Além da sua socialização com os demais, trazendo ainda benefícios para seu desenvolvimento cognitivo, emocional, físico e social. Sendo assim é importante que pais e professores estejam conscientes que o brincar faz parte da aprendizagem.

Moyles afirma que: “O brincar é sem dúvida um meio pelo qual os seres humanos e os animais exploram uma variedade de experiências em diferentes situações, para diversos propósitos” (2002, p. 11). Sabemos que a aprendizagem e a brincadeira estão interligados na educação infantil.

Para a criança a brincadeira é uma forma de exercitar a sua imaginação, se relacionando de acordo com seu interesse e suas necessidades junto à realidade de um mundo que pouco conhece. Através da brincadeira a criança reflete, organiza, constrói, destrói e reconstrói seu universo. (PIAGET.1998).

Para Piaget (1997) a criança sente a necessidade constante de brincar porque é preciso para o seu equilíbrio afetivo e intelectual desenvolver a assimilação do real

ao eu, e assim ajudar a criança a reviver e repensar acontecimentos interessantes e essenciais para o desenvolvimento da sua inteligência.

Segundo Piaget o conhecimento não poderia ser transmitido de uma pessoa para outra, mas sim: Ser desenvolvido pela exploração e manipulação de objetos. A brincadeira permite a criança explorar não apenas o mundo a sua volta, mas também seu corpo, sua imaginação e auxilia na criação da sua identidade. Para um bom desenvolvimento é de grande importância que se faça uma análise sobre os estágios de desenvolvimento de cada faixa em que a criança se encontra.

**Estágio Sensório-Motor (0 a 2 anos):** Durante este estágio, as crianças aprendem sobre o mundo por meio dos seus sentidos e da manipulação de objetos. A principal conquista durante este estágio é a permanência do objeto, ou seja, saber que um objeto ainda existe, mesmo que não possa vê-lo. Isso requer uma capacidade de formar uma representação mental dos objetos.

**Estágio Pré-Operatório (2 a 7 anos):** Durante esse estágio, as crianças desenvolvem a imaginação e a memória. Elas também são capazes de entender a ideia de passado e futuro, interpretar as coisas simbolicamente. O pensamento nessa fase ainda é egocêntrica, desse modo, a criança tem dificuldade em ver o ponto de vista dos outros.

**Estágio operacional concreto (7 a 11 anos):** Durante esse estágio, as crianças se tornam mais conscientes do sentimento dos outros e dos eventos externos. Elas vão se tornando menos egocêntricas, começando a entender que nem todos compartilham seus pensamentos, crenças ou sentimentos. Início do pensamento lógico operacional, onde a criança pode resolver as coisas abstratamente e não só utilizando o concreto.

## **6. METODOLOGIA**

O presente trabalho tratou-se de uma pesquisa bibliográfica de matérias já publicadas constituídas principalmente de livros e artigos, vídeos e aulas e também materiais disponibilizados pela internet sobre o tema “A importância das atividades lúdicas e do brincar nas series iniciais”. Foram feitas pesquisas sobre o lúdico e suas funções, pontos importantes de sua concepção nessa perspectiva. Segundo (SANTOS1997, p,14). “Se assenta em pressuposto que valoriza a criatividade, O

cultivo da sensibilidade, a busca da afetividade, a nutrição da alma, proporciona aos educadores vivências lúdicas, experiências corporais, Que se utilizam da ação, do pensamento e da linguagem, tendo no jogo sua Fonte dinamizadora.”

Segundo Prodanov (2003, p. 25) a pesquisa bibliográfica é chamada de dado secundário, pois se tratam de “dados de segunda mão”, essa expressão indica que são dados disponíveis e que não foram coletados particularmente para o trabalho. Ainda complementa que a metodologia é o canal por onde pode ser obtido o conhecimento comprovando aquilo que se encontra no trabalho, sabendo assim como aborda-lo adequadamente, sendo uma ferramenta para auxiliar na busca de resposta.

Esse método foi usado para entender que a ludicidade, jogos e brincadeiras são ícones da educação, que brincadeiras se aprende com mais facilidade, desejo e vontade, sendo considerado um dos métodos mais coerentes a ser utilizados na sala de aula desde os bebês até as crianças pequenas. Autores como Kishimoto, Piaget, Costa entre outros citados acima procurou orientação também da LDB.

Sabe-se que a educação ultrapassa os espaços educacionais, porém são os conhecimentos e competências e a criatividade dos educadores que dão sentido a afirmação de identidade do aluno e sua relevante presença, assim como intervenção na produção do conhecimento, uma vez que este conhecimento é construído em parceria com o aluno.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Verificou-se por meio das pesquisas bibliográficas a grande importância que o lúdico possui. Sendo um conceito enriquecedor, pois além de atrair a curiosidade, a atenção das crianças e satisfação em participar. A criança é estimulada a adquirir vários conceitos e concepções de mundo que fazem toda diferença em seu desenvolvimento.

A defesa por parte dos teóricos em torno do lúdico é que a construção da personalidade se dá também através de atividades lúdicas. Progressivamente a criança formará conceitos, fará escolhas, terá a construção do raciocínio lógico e de suas percepções. A ludicidade pode acelerar esse processo trazendo benefícios dentro de sua maturação intelectual.

A divisão entre o cuidar e o educar fez com que houvesse uma superação no âmbito escolar, estimulando assim a busca por formação e documentos que fundamentassem a função do educar e cuidar. Após a constituição de 1988 a Educação infantil passou de assistencialista para atendimento das especificidades infantis. Em seguida muitos documentos surgiram, e as instituições de ensino sofreram muitas mudanças. O cuidar passou a ter um novo olhar, virando sinônimo de educar. Ensinando as crianças a formarem concepções do mundo através de vivências, brinquedos, brincadeiras.

Os profissionais da educação, em geral, passaram a se preparar melhor para trabalhar com as crianças e também houve um movimento no meio educacional que reivindica adequação dos espaços escolares para receber essas crianças. Tendo um novo foco agora a atenção está ligada a infância. Neste contexto então o lúdico vem ser o método mais eficaz de aprendizagem para todas as fases do desenvolvimento da Educação Infantil e também para o ensino como um todo.

A ludicidade é uma expressão genuína do ser, é o espaço e o direito de toda criança para exercício das relações afetivas com o mundo, com as pessoas e com os objetos. As brincadeiras e jogos permitem a relação das crianças com a sua realidade e o que pode tirar disso para criar situação imaginárias.

O lúdico se constitui como tema na formação docente na Educação e vem ganhando cada vez mais espaço quanto as relações interpessoais “O lúdico é uma manifestação cultural e é através da ludicidade que a criança irá se expressar sua bagagem cultural e construir novas cultura “(HUIZINGA1971).

O resultado dessa pesquisa foi uma reflexão de todo o processo histórico em que se desenvolveu e todas as relações que permeiam o cuidar e o educar nos dias atuais. Perceber que as instituições possuem um caráter pedagógico, por meio das leis e da nova concepção de infância, e que o cuidar e educar caminham juntos. Onde o educar se torna mais prazeroso e eficaz quando se trabalha de forma lúdica.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, LAURINDA R, de; ABIGAIL ALVARENGA (ong.) HENRI WALLON psicologia da educação 6 ed. São Paulo: Loyola

BRASIL, Estatuto da criança e do adolescente.

BRASIL, Ministério da educação e da secretaria da Educação. Referência curricular Nacional para a Educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação infantil.

COSTA, J. Um olhar para a criança: Psicomotricidade Relacional. Lisboa a.trilhos Editora,2008.

COSTA, S. A formação lúdica do professor e a suas implicações éticas e estéticas. Psicopedagogia online. Educação e saúde mental .28 jun.2005.

FRIEDMANN.A a Importância de Brincar. Jornal diário na escola :Santo André São Paulo.

KISHIMOTO, T.M.O jogo educação infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO T.M. jogo brinquedos e brincadeiras e a educação.8.ed.São Paulo.

RAU, Maria Cristina T.Dormeles. A Ludicidade na educação :uma atitude pedagógica.